

Aston Villa negocia por Raheem Sterling, insatisfeito en el Chelsea

Raheem Sterling está en conversaciones con Aston Villa para un posible traspaso, luego de ser informado por el Chelsea de que no tiene un futuro en el club.

Sterling no ha asistido a los entrenamientos desde su exclusión ante Manchester City el verano pasado y el extremo está ansioso por dejar Stamford Bridge antes de que cierre la ventana de transferencias el próximo viernes.

Villa tiene interés en Sterling, quienes esperan agregar otro atacante a la plantilla de Unai Emery, aunque mover al jugador de 29 años podría ser un desafío debido a que tiene tres años más en un contrato worth £325,000 a la semana. Sin embargo, se sospecha que Villa podría estar abierto a un acuerdo de préstamo si se puede encontrar una solución para el paquete salarial.

Sterling, quien ha caído en la tabla de posiciones después de las llegadas de João Félix y Pedro Neto, ha expresado su preferencia por irse en una transferencia permanente y está listo para trabajar con el club para encontrar una solución después de ser informado de que no está en los planes de Enzo Maresca. El exdelantero de City, quien se unió al Chelsea por £47.5m hace dos años, quiere ser informado de las oportunidades potenciales.

Chelsea y Villa han tenido contacto regular sobre fichajes este verano. Villa intentó comprar a Conor Gallagher, quien se ha unido al Atlético de Madrid, y compró a Ian Maatsen al club del oeste de Londres. Chelsea compró a Omari Kellyman a Villa y estuvieron interesados en fichar al delantero colombiano Jhon Durán de Villa. Las discusiones sobre Durán, quien anotó contra el West Ham el fin de semana pasado, podrían reanudarse si Maresca obtiene su deseo de un nuevo delantero.

El objetivo principal de Chelsea en ataque es el delantero de Napoli, Victor Osimhen, pero no está interesado en irse a préstamo. Los representantes de Napoli han estado en Londres para realizar negociaciones sobre la transferencia del delantero Romelu Lukaku del Chelsea por £97.5m. Ipswich está esperando completar un acuerdo de préstamo para Armando Broja.

Ansiedade Nahariya: Israelis lutam para manter a vida com a ameaça de guerra com o Hezbollah

Na cidade setentrional de Israel, Nahariya, uma ansiedade persiste entre os residentes à medida que lutam para manter a vida cotidiana com a ameaça de guerra com o Hezbollah se aproximando de suas portas.

A cidade costeira de 77.000 residentes fica a apenas 6 milhas (10 quilômetros) da fronteira com o Líbano, onde as forças israelenses e os combatentes do Hezbollah trocam tiros desde outubro.

Uma cidade contraste com outras comunidades fronteiriças

Ao contrário de muitas outras comunidades na fronteira Israel-Líbano que se tornaram cidades fantasmas desde outubro, Nahariya se destaca como uma das cidades que ainda não foi despovoada, pois não está dentro da zona de evacuação.

Desde outubro, cerca de 62.000 residentes de comunidades fronteiriças foram deslocados após o Hezbollah e Israel começarem a trocar tiros, resultando 43 israelenses mortos e outros 250 feridos, de acordo com o Gabinete do Primeiro-Ministro de Israel.

No Líbano, pelo menos 400 pessoas foram mortas desde 8 de outubro e mais de 94.000 foram deslocadas, de acordo com o Ministério da Saúde Pública do Líbano.

Uma tensão palpável Nahariya

Embora a vida continue Nahariya, as ruas estão menos movimentadas do que o habitual, segundo os moradores. Enquanto pedestres e motoristas estão presentes, o contraste é nítido comparação com Tel Aviv, 80 milhas ao longo da costa, onde bares, praias e restaurantes ainda estão buliços.

Tommy Lowenstein, de 67 anos, disse que a situação é "tense" no norte. "Nós sentimos. Nós vemos nas ruas, vemos menos pessoas."

Preparativos para um possível ataque

A prefeitura de Nahariya declarou estado de emergência, de acordo com um funcionário da prefeitura. Os residentes ouvem tudo, desde artilharia de saída além da fronteira até foguetes que caem nas proximidades diariamente, disse o funcionário, falando sob condição de anonimato, pois não estava autorizado a falar com a mídia.

O som de foguetes que caem cidades e quibutzim vizinhos é ouvido regularmente Nahariya. Em terça-feira, um míssil interceptador israelense falhou amidamente um ataque de drone do Hezbollah, causando um impacto na rodovia 4 perto de Nahariya. Algumas pessoas ficaram feridas, segundo o IDF.

Conflito escalando e tensões crescentes

Embora os residentes de Nahariya estejam acostumados a ataques transfronteiriços, o conflito escalou nos últimos dias após Israel assassinar o principal comandante militar do Hezbollah, Fu'ad Shukr, 30 de julho.

No dia seguinte, o ex-primeiro-ministro palestino e o líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, foram mortos Teerã um ataque que o Irã atribuiu a Israel. Israel não confirmou ou negou envolvimento.

Fontes familiarizadas com o inteligência disseram à que parece cada vez mais provável que o Hezbollah ataque Israel independentemente do Irã.

A família Levy e a ansiedade do conflito

Liz Levy, 40, mora Nahariya com seus três filhos e diz que a guerra está causando um dano mental à sua família.

"Há dois dias, tive um ataque de pânico", disse ela à . "A cada três dias, há uma sirene. É muito assustador."

Levy disse que se preocupa criar seus filhos um clima de guerra, adicionando que seus filhos choram sempre que ouvem as sirenes avisando sobre foguetes chegada.

Viver na linha de frente

Os residentes do norte dizem que sua experiência com o conflito no norte é muito diferente de outros centros populacionais que foram poupados grande parte. Enquanto aqueles que vivem Tel Aviv experimentam ataques esporádicos, no norte é uma ocorrência diária, dizem eles.

"Estamos na linha de frente. Eles (o Hezbollah) estão apontando para nós", disse Shira Jorno, de

23 anos, à . "Nós sentimos que está se aproximando de nós."

Preparativos para um possível ataque

A prefeitura de Nahariya adicionou mais de 40 novos abrigos na cidade desde que o conflito começou e conduziu várias sessões de treinamento para preparar médicos e trabalhadores de emergência para um ataque, disse o funcionário municipal.

Quando perguntado se a cidade terá que ser evacuada se o conflito escalar, o funcionário disse que não há lugar para mover uma população tão grande.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: ggpoker linux

Palavras-chave: **ggpoker linux - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-18